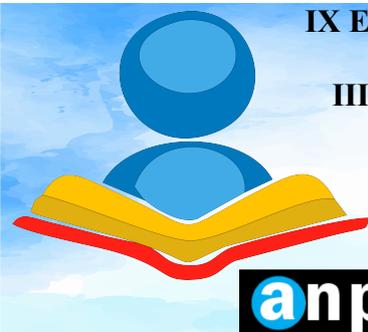


**IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS  
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS**



**anpae**



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

**A RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS NA PERSPECTIVA DO EXAMINAR E DO AVALIAR: UM ESTUDO DE CASO**

GT 5- Educação, Culturas e Currículos

**Júlio Filipe Nogueira da Silva**

julio.nogueira1402@hotmail.com

**Monique dos Santos Gouveia**

moniquegouveia15@gmail.com

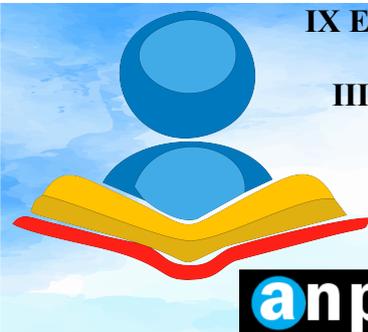
**Ana Carolina Faria Coutinho Gléria**

carolfariacoutinho@hotmail.com

**RESUMO EXPANDIDO**

Na educação, bem sabemos que a avaliação é uma parte de extrema importância para o processo de ensino aprendizagem. Diante disso, dentre os motivos que levaram a nossa proposta, surgiram vários questionamentos, um deles, é o de compreender a diferença entre exame e avaliação, e de como isso é visto em uma escola localizada em Maceió. É importante pensar que, o modo que o docente utiliza para avaliar pode contribuir ou não para uma melhor aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Dependendo da compreensão do docente acerca do que seja avaliação, a aula pode se tornar uma rotina desgastante e cansativa ou algo prazeroso que desperte o interesse em aprender. É fundamental entendermos alguns conceitos que dizem respeito ao que seja avaliação e exame. De acordo com Luckesi (2011), o sistema pedagógico está baseado numa “pedagogia do exame”, em que avaliar se confunde com examinar na medida em que se acredita que sua prática, esteja baseada no produto final, que classifica os alunos em reprovados ou aprovados de acordo com os resultados das provas, o que é definido como um exame, já que o avaliar consiste em analisar todo contexto, se apresentando de uma forma mais ampla e democrática, facilitando assim a aprendizagem, sendo algo diagnóstico. Luckesi (2011) nos apresenta uma avaliação mais democrática, vendo

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS  
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



**anpae**



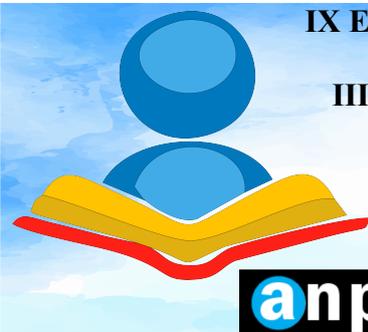
**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

que, o indivíduo não pode ser avaliado por uma única ferramenta e sim que essa construção implicada pela avaliação, é um mecanismo que requer tempo e diversas estratégias para assim se construir um aprendizado significativo. Para embasar e dialogar essa discussão, destacamos autores que nos fundamentarão, como Luckesi (2011), Romão (2005), Santanna (2014), Zucula e Ortigão (2016), dentre outros, que falam da importância da avaliação no processo de ensino aprendizagem, destacando a diferença que existe entre os termos avaliação e exame, e fazem apontamentos sobre o que ambos implicam na interação entre professor e aluno. O objetivo geral da pesquisa é analisar como a prática do exame e/ou da avaliação interfere na relação entre professor e aluno. Como objetivos específicos, consolidaram-se os seguintes: Investigar se os docentes compreendem a diferença entre esses dois processos, bem como observar e analisar como o exame e avaliação são trabalhados nas práticas dos professores. Ao refletirmos sobre qual método utilizaríamos para a pesquisa, ficamos atentos ao que Gamboa (2012) discute sobre os métodos utilizados para fazer ciência, usados para a pesquisa, os questionando numa análise mais epistemológica, quando se fala que, quem escolhe o método que irá ser utilizado será o objeto e não ao contrário. Portanto, a pesquisa possui como metodologia, a hermenêutica-fenomenológica, pois vemos que tal apresenta uma maneira melhor de analisarmos essa questão em uma perspectiva qualitativa, observando como esses processos são inseridos no ambiente. Dessa forma, sentimos a necessidade de utilizar o estudo de caso, para averiguar melhor indo a campo, tendo como lócus de pesquisa uma escola pública municipal, localizada em Maceió, utilizando como instrumentos dessa investigação, a entrevista e observação. A perspectiva qualitativa se mostra importante, pois na medida em que há esse contato do ambiente com o pesquisador, verificaremos como a problemática se manifesta no ambiente e em suas interações entre os sujeitos: educador e educando, observando os olhares dos participantes sobre o que compreendem por exame e avaliação, analisando suas falas com base nas perspectivas dos autores que argumentam sobre o assunto. Quanto ao estudo de caso, como retrata Lüdke e André (1986, p.17): “O caso é sempre bem delimitado, devendo ter seus contornos definidos no desenrolar do estudo. O caso pode ser similar a outros, mas é ao mesmo tempo distinto, pois tem um interesse próprio, singular”. Ou seja, o estudo de caso está atento a todos os elementos que colaboram com a pesquisa, levando em conta o contexto que o objeto se situa, buscando retratar a realidade,

IX ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS (EPEAL)  
V ENCONTRO ALAGOANO DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
III ENCONTRO REGIONAL DA ANPAE/SECCIONAL DE ALAGOAS  
TEMA: CENÁRIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS



**anpae**



**PPGE**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CEDU - UFAL



**PPGECIM**  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

com diferentes pontos de vista, buscando situar nossa problemática com a realidade escolar. Considerando a importância da temática, acreditamos que o estudo é interessante e que pode ampliar o debate acerca da avaliação da aprendizagem, entretanto, a presente pesquisa ainda se encontra em andamento, em fase de coleta de dados, dessa forma, ainda não possuímos resultados para discutir neste momento.

**PALAVRAS-CHAVE: Avaliação - Exame – Relação professor-aluno.**

## REFERÊNCIAS

GAMBOA, Sílvio Sanchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 2ª edição. Argos Chapecó, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo, Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições**. 22ª edição. São Paulo, Cortez, 2011.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. E.P. U, São Paulo, 1986.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 6. Ed. Cortez: Instituto Paulo Freire. São Paulo, 2005.

SANTANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar, como avaliar? Critérios e instrumentos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZUCULA, Antônio Fernando, ORTIGÃO, Maria Isabel Ramalho. **Avaliação da aprendizagem e Exame: uma revisão bibliográfica**. São Paulo, 2016.